Seleção de clones de mandioca de mesa

Jailson Rocha de Jesus Filho[1] e Vanderlei da Silva Santos[2]

[1] Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Cruz das Almas, BA; [2] Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução: Os genótipos de mandioca se subdividem em mandioca brava, utilizada na produção de farinha e amido, e mandioca mansa, também denominada macaxeira ou aipim, empregada na produção de bolos, salgados e chips. A demanda por mandioca de mesa está em alta no Brasil. Assim, a seleção de genótipos com essa finalidade é de grande importância, em programas de melhoramento dessa cultura.

Objetivo: Avaliar genótipos de mandioca de mesa com base em características agronômicas e de pós-colheita.

Material e Métodos: O trabalho foi realizado na área experimental da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR/PTN), em Presidente Tancredo Neves, Bahia. O experimento foi instalado em blocos casualizados, com três repetições e parcelas de 40 plantas, espaçadas de 0,90 m x 0,70 m. Foram avaliados 20 genótipos, sendo 19 provenientes da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em comparação com a cultivar local Manteiga. As hastes foram cortadas em pedaços de 20 cm de comprimento, as quais foram plantadas em sulcos de 10 cm de profundidade. A aplicação do fósforo (40 kg ha^{-1} de P_2O_5) e do potássio (30 $kgha^{-1}$ de K_2O) foi realizada no momento do plantio, enquanto o nitrogênio (30 kg ha^{-1} de N) foi aplicado aos 48 dias após o plantio, de acordo com a análise do solo, que não indicou necessidade de calagem. O experimento foi conduzido em sequeiro. Foram realizadas três capinas, aos 35, 50 e 78 dias após o plantio. A colheita ocorreu aos 11 meses após o plantio. Depois de colhidas, as raízes foram classificadas visualmente em comerciais e não comerciais, considerando o comprimento, diâmetro e ocorrência de constrições, e pesadas em seguida. As avaliações de cozimento foram realizadas nas instalações da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan). Os dados de produção de raízes comerciais (PRC) e não comerciais (PRNC) foram extrapolados para t ha^{-1}. Para as avaliações de cozimento, em cada parcela retirou-se uma amostra de 10 raízes, que foram lavadas e descascadas. Em seguida retirou-se de cada raiz um pedaço de 5 cm de comprimento da região central, os quais foram postos para cozinhar em um volume de 1,5 litro de água fervente, por no máximo 30 minutos. O tempo de cozimento (TC, em minutos) foi registrado e a porcentagem de cozimento (PC, em %, obtido pela relação entre o número de pedaços que cozinharam e os que foram postos para cozinhar) calculada. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, com o uso do programa estatístico GENES.

Resultados: Os genótipos não diferiram significativamente nas características PRC, PRNC e na porcentagem da produtividade de raízes comerciais em relação à produtividade total (PRC/Total). Diferiram, entretanto, nas características relacionadas à qualidade (TC e PC). Enquanto a amplitude de variação foi de 15,33 a 30 minutos para TC e de 16,67 a 100% para PC, 10 dos genótipos tiveram médias de TC variando de 15,33 a 21,67 minutos, enquanto as de PC variaram de 93,33 a 100%, sendo classificados no melhor grupo. As médias da testemunha Manteiga foram de 15,67 minutos e 96,67%, respectivamente. Segundo a literatura, buscam-se genótipos com TC em torno de 20 minutos, enquanto em relação a PC, quanto mais próximo de 100% melhor. Esses resultados demonstram que há genótipos com um desempenho similar ao da testemunha Manteiga, no que diz respeito ao TC e à PC, ressalvando-se, entretanto, que os dados apresentados são de uma única colheita, havendo necessidade de mais avaliações, incluindo, entre essas, a da conservação pós-colheita das raízes, que é uma das características importantes da testemunha.

Significado e impacto do trabalho: A mandioca de mesa é um produto cuja demanda está aumentando. A Coopatan, localizada em Presidente Tancredo Neves e cujos associados são principalmente pais de estudantes e egressos da CFR/PTN, comercializa mandioca de mesa. A 'Manteiga' é a única plantada, em virtude da grande conservação pós-colheita de suas raízes. Entretanto, sua produtividade de raízes é relativamente baixa. Como a CFR/PTN abriga estudantes de vários municípios do Baixo Sul da Bahia, uma vez identificado um genótipo com méritos em relação à 'Manteiga', a probabilidade de adoção do mesmo é elevada.